

Resultado dos Investimentos Informativo de Rentabilidade / fevereiro de 2021

Plano Previdencial CV



Cenário Econômico

Economia Internacional

Em fevereiro os mercados seguiram bastante voláteis, com bons desempenhos dos mercados dos países desenvolvidos e de commodities e retornos moderados na maioria dos emergentes. No início do mês, os ativos de risco tiveram movimentos de alta impulsionados pela aceleração das campanhas de vacinação ao redor do mundo, pela melhora da pandemia em importantes países e pelo arrefecimento da discussão acerca da atuação de investidores de varejo nos violentos movimentos de alguns ativos no mês anterior. A segunda metade do mês foi marcada por uma rápida elevação das taxas de juros ao redor do mundo, liderada pela curva norte-americana. Teve destaque na alta o componente de juro real e também a elevação de taxas um pouco mais curtas. Esse aperto nas condições financeiras freou o ímpeto dos movimentos de alta nos mercados desenvolvidos e gerou perdas em países emergentes, com destaque para dívida local e moedas.

O andamento do processo de vacinação nos EUA e no Reino Unido, associado às medidas de restrição à locomoção adotadas pelos países desenvolvidos, foram suficientes para conter uma nova onda forte de COVID que se alastrava pelo mundo. O processo de vacinação em massa ainda é um problema para o continente europeu, que se encontra muito atrasado frente a seus pares desenvolvidos, e isso deve levar a um atraso de alguns meses para a completa recuperação econômica. Apesar disso, os indicadores diários de atividade já mostram retomada da circulação de pessoas, o que auxiliará o setor de serviços até que haja plena normalização das atividades ao redor do mundo. Para o Reino Unido, por outro lado, a promessa é de volta à normalidade total já em junho.

Economia Local

O Brasil se encontra em uma fase anterior com relação aos países desenvolvidos, com os meses de março e abril devendo ser marcados por uma nova forte onda de COVID que irá exigir que as autoridades respondam com medidas de restrição à locomoção. Por enquanto, o ritmo de vacinação ainda é lento, devido à baixa oferta de vacinas - o que já se esperava para o mês de fevereiro -, mas março marca o início do período de aumento da oferta de vacina, que se intensificará ao longo de abril e maio e permitirá uma aceleração no processo de imunização que deve ser concluído no segundo semestre, com a chegada de remessas das vacinas da Pfizer e Janssen, que estão sendo administradas nos países desenvolvidos.

Os ativos locais tiveram performances inferiores a seus pares devido ao contínuo ruído político e ao aumento da probabilidade de prorrogação do auxílio emergencial. No cenário político, o principal destaque do mês foi a demissão do presidente da Petrobrás pelo presidente Jair Bolsonaro em meio ao questionamento da política de preços da estatal. Além do impacto direto na empresa, o movimento fez com que a influência de Paulo Guedes no governo novamente fosse questionada e os gatilhos dentro da PEC Emergencial ganhassem maior relevância.

No cenário econômico, os dados divulgados para os setores de comércio e de serviços indicaram perda de ímpeto da economia com o término dos programas de estímulos. No que diz respeito à inflação, continuou a se observar a dicotomia entre os componentes relacionados a serviços, que se encontram em patamares moderados, e os relacionados a bens, que seguem bastante pressionados pela forte demanda, pela alta do câmbio e das commodities e pelos impactos remanescentes da ruptura de cadeias de suprimento devido às restrições da pandemia.

Fonte: Bahia Asset/ Novus Capital

Resultados das Estratégias de Investimentos

Renda Fixa

No consolidado do segmento o mês apresentou uma rentabilidade de 0,08% e no ano apresentou um retorno de 0,24% contra 0,28% do CDI. As taxas de juros tiveram forte elevação ao longo de fevereiro, prejudicando a rentabilidade dos títulos de renda fixa. O quadro de inflação também sofreu piora no mês, com destaque para a alta nos preços da gasolina, levando o mercado a antecipar uma inflação acima da meta de 3,75% para 2021 e mais altas de juros pelo Banco Central. Adicionalmente, houve abertura das taxas de ativos atrelados ao IPCA, impactando fortemente sua performance e trazendo retornos negativos. Além dos problemas internos, a curva de juros local também foi pressionada pelo ambiente externo, onde o avanço de uma nova rodada de estímulos fiscais nos EUA elevou as projeções de crescimento americanas e as taxas de juros de longo prazo do mesmo. O Fundo exclusivo Darwin Caixa FICFIM com Liquidez acima de D+5 apresentou um retorno de 0,14%, ou seja, 107,69% do CDI no mês e no ano obteve rentabilidade de 0,36% contra o CDI de 0,28% no período.

Estruturados (FIP's e Multimercado)

No mês de fevereiro o segmento apresentou retorno no consolidado positivo em 1,06% e no ano uma rentabilidade positiva de 0,75%. A carteira do segmento do plano é composta por FIP - Fundos de Investimento em Participações que apresentaram no consolidado um retorno de 3,79%, com destaque para o FIP Kinea IV que realizou a reavaliação dos ativos. O outro é um Fundo Exclusivo de Multimercados Darwin Evolução FIC FIM que no mês apresentou resultados distintos entre os fundos investidos, com uma rentabilidade consolidada positiva de 0,48% com destaque para três classes de ativos investidas: long and short com foco em tecnologia norte americana, long and short local e fundos multimercado Macro.

Renda Variável

O mês de fevereiro foi um mês positivo para as bolsas dos mercados mundiais. Podemos dividir o mês em dois momentos: i) nas três primeiras semanas os índices acionários apresentaram uma tendência positiva, com o S&P atingindo novamente a sua máxima histórica; ii) em um segundo momento tivemos uma abertura da curva de juros norte-americana, originando um movimento de aversão ao risco. No mercado local, o final do mês foi marcado por aspectos políticos, ocasionado pela troca de comando na Petrobrás. Desse modo, alinhado com o aumento dos juros longos norte-americanos tivemos uma pressão na bolsa brasileira, que pode ser evidenciada pela saída de capital estrangeiro da bolsa, vendendo R\$ 4,9 bilhões no mês, revertendo a tendência de entrada de capital que vinha desde outubro de 2020. Desta maneira o Ibovespa fechou o mês próximo dos 110 mil pontos com uma queda de 4,37%. No consolidado do segmento, a DESBAN apresentou uma rentabilidade negativa de 1,80% e no ano apresentou um retorno de negativo de 2,59%, acima do benchmark (IBX), mostrando o bom desempenho da estratégia ativa praticada pelos gestores do segmento, principalmente no que tange a diversificação e proteções.

Operações com Participantes

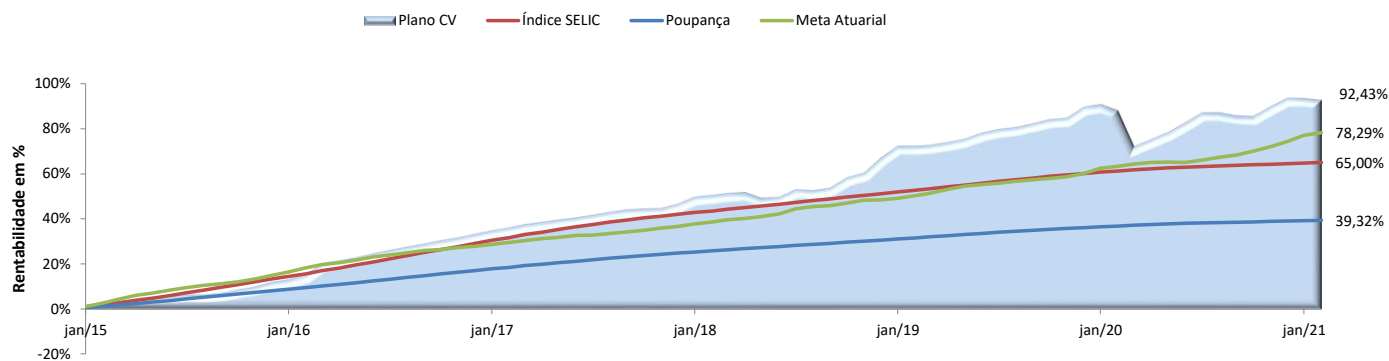
No consolidado do segmento o mês apresentou uma rentabilidade de 3,64% acima do seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que apresentou 0,89%. Já no ano o segmento apresentou um retorno de 5,62%, acima de seu índice de referência (IPCA+9,25% a.a.) que apresentou um retorno de 2,97%.

Resultado dos Investimentos Informativo de Rentabilidade / fevereiro de 2021

Plano Previdencial CV



Rentabilidade Acumulada



Rentabilidade Acumulada por Segmento

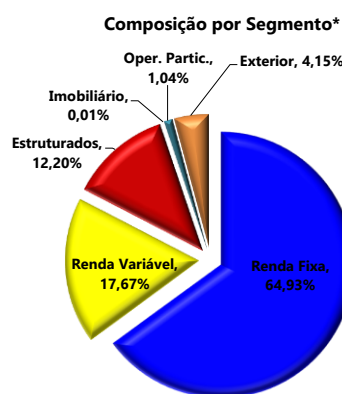
Segmento	Mês Atual	No Ano	12 meses	24 meses
Renda Fixa	0,08	0,24	1,11	7,17
Renda Variável	-1,80	-2,59	7,93	27,98
Estruturados	1,06	0,75	-0,27	8,34
Exterior	-	-	-	-
Imobiliário	-	-	-	-
Operações com Participantes	3,64	5,62	17,57	35,62
Plano CV	-0,42	-0,51	2,45	11,70
Meta Atuarial	0,61	2,33	9,14	18,69
IBX	-3,45	-6,38	6,92	18,84

Rentabilidade Acumulada em Diferentes Períodos

Período	Plano (%)	Meta Atuarial*	% da Meta
Mês atual	-0,42	0,61	-69,13
No Ano	-0,51	2,33	-21,98
Últimos 12 meses	2,45	9,14	26,77
Últimos 24 meses	11,70	18,69	62,59
Últimos 36 meses	27,74	28,57	97,10
Últimos 48 meses	41,15	37,62	109,39
Últimos 60 meses	66,58	50,78	131,10
Desde Jan/2015	92,43	78,29	118,06

Obs.: *Meta Atuarial em 2016: IPCA+4,00%a.a.; Meta Atuarial em 2017: IPCA+4,00%a.a.; Meta Atuarial em 2018: IPCA+4,38%a.a.; Meta Atuarial em 2019: IPCA+4,38%a.a.; Meta Atuarial em 2020: IPCA+4,38%a.a.; Meta Atuarial em 2021: IPCA+4,38%a.a.

Composição dos Investimentos

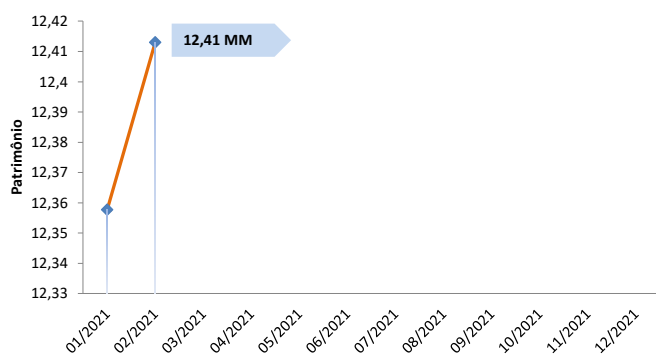


Composição Carteira por Ativos

Ativos	Valor	% PL	Rent. Mês	Rent. Acum. Ano
FIDC Saneago	49.321,70	0,40%	1,03%	2,10%
Soberano Simples FIC Itaú	1.905.890,36	15,35%	0,09%	0,26%
Darwin Liquidez FIC FIM CP	3.158.103,92	25,44%	-0,10%	-0,03%
Darwin Caixa FIC FIM CP	1.960.659,74	15,80%	0,14%	0,36%
Darwin Seleção FIC FIA	3.423.215,80	27,58%	-1,80%	-2,58%
Darwin Evolução FIC FIM	1.511.158,45	12,17%	0,48%	0,01%
Kinea Multiestrategia FIP	88.211,53	0,71%	31,53%	31,05%
Patria Real State III	32.416,04	0,26%	-0,43%	-2,41%
FIP Malbec	210.238,45	1,69%	-4,07%	-3,07%
Oper. Participantes	73.757,66	0,59%	3,64%	5,62%
Total				
Plano	12.412.973,65	100%	-0,42%	-0,51%

* Os dados informados da composição por segmento contempla as informações do Relatório de Compliance fechado do mês anterior da Consultoria Aditus.

Evolução dos Investimentos do Plano no Ano



Limites de Alocação por Segmento de Aplicação - PI/2021

